

Oh, não consintas tristezas!

346

"Porque estás abatida, ó minha alma? (...) Espera em Deus, pois ainda o louvarei" (Sl 42.11).

Em B7 Em D7 B

1. Oh, não con - sin - tas tris - te - zas den - tro do teu co - ra - ção!
 2. Se por a - ca - so o des - gos - to vier es - fri - ar teu a - mor,
 3. Dei - xa, pois, tu - a tris - te - za, to - da in - cer - te - za e te - mor;

Am E7 Am Em/B B7 Em

Ten - do fé fir - me no Mes - tre, se - gue - o sem he - si - ta - ção.
 nun - ca te es - que - ças de Cris - to, que é teu mai - or pro - te - tor.
 paz, a - le - gri - a e con - for - to sem - pre te - rás no Se - nhor.

D7 G Em C Am D7 G G/F

Oh, não con - sin - tas que al - gu - ma tris - te - za fi - que no teu co - ra - ção,

E7 Am (Cm/A) G/D D7 G

pois Cris - to em to - do mo - men - to é tu - a pro - te - ção.

LETRA: Fanny Jane Crosby, 1903
 Port. Salomão Luiz Ginsburg, 1907
 MÚSICA: David William Hodges, 1989

REIS
 8.7.8.7.
 com estribilho